



PANORAMA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

ANDREZA DA CONCEIÇÃO COSTA

Introdução: A violência obstétrica é prevalente, especialmente em territórios de baixa e média renda. Existe uma dificuldade para que a violência seja denunciada e portanto criminalizada devido à falta de conceituação do termo, de modo que prejudica a elaboração de políticas públicas específicas, e consequentemente implica em uma minimização do direito às mulheres, como o desrespeito ao seu corpo e à sua autonomia. No que tange a violência obstétrica é perceptível que existem intervenções que corroboram para o cuidado mais apropriado, especialmente no ambiente hospitalar, tais como habilidades aprimoradas de comunicação centrada na paciente, aumento do acompanhamento no parto e da privacidade e a diminuição de situações de desrespeito e abuso. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é mobilizar a comunidade a respeito da temática para que ocorra mais estudos epidemiológicos causais e intervenções mais eficazes. **Metodologia:** Essa revisão literária foi baseada em pesquisa qualitativa, com a inclusão de 5 artigos dos 48 inicialmente encontrados, que descrevem de forma clara a temática, publicados nas principais bases de dados: Pubmed e SciELO. **Resultado:** É evidente que a falta de consenso em relação à definição do termo “violência obstétrica” impacta na formulação de políticas públicas, e apesar das intervenções existentes ainda ocorre violência obstétrica. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, pode-se concluir que são necessárias mais ações que colaborem para a diminuição da violência obstétrica e mais estudos epidemiológicos causais para que permita a elaboração de políticas públicas que visem a prevenção de atos de desrespeito, abuso e violência obstétrica. Outro aspecto a ser considerado é a fundamentalidade do fornecimento de ferramentas essenciais para que os profissionais de saúde ofereçam os cuidados mais adequados e de melhor qualidade no ciclo gravídico puerperal.

Palavras-chave: **DIREITOS HUMANOS; GESTAÇÃO; OBSTETRÍCIA; VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA; SAÚDE PÚBLICA**